

PLANO DE AÇÃO

2024



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**AMARE****ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR DO MENOR CARENTE
DE ESPERANTINA-PI**

CNPJ: 12.175.485/0001-33

Endereço: Morro da Amare, nº 01

Cidade: Esperantina, UF: PI

Bairro: Santa Luzia

CEP: 64.180-000

Telefones: (86) 98824 6724

E-mail da Instituição: amarebrasilorg@gmail.comSite: <http://amarebrasil.org.br>

Instagram: @amarebrasilorg

Data de fundação: 09/05/1990

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGALNome: **Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho**

CPF: 921.080.083-49

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Lourival Nogueira de

Aguiar, 451, Bairro Morro da Onça

Cidade: Esperantina UF: PI

Telefones: (86) 98110 6166

E-mail: jozireneoliveira@yahoo.com.br**IDENTIFICAÇÃO GERENTE ADMINISTRATIVO**Nome: **Johannes Skorzak**

Área de Formação: Teólogo

Cargo: Gerente

Endereço: Rua Santa Elisabeth, 200, Bairro

Santa Luzia

Cidade: Esperantina UF: PI

Telefone: (86) 98824 6724

E-mail: johannesskorzak@gmail.com

APRESENTAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA

04.02.2023 a 03.02.2025



Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho
presidente



José Ribeiro de Aguiar
tesoureiro



Brenda de Araújo Sousa
secretária

CONSELHO FISCAL

04.02.2023 a 03.02.2025



Daniela Maria de Sousa



Alexandre Marques de Sousa



Elizalda Fontineles Oliveira

O Plano de Ação para o ano de 2024 se alinha ao **Planejamento Estratégico** da organização social. Aqui são descritas a causa (justificativa) e o desdobramento das ações diárias e rotineiras no campo da assistência social na interseção com a educação integral e cultura. O Planejamento Estratégico foi elaborado em mutirão por sócios, parceiros e colaboradores da associação durante um seminário, orientado por Ricardo Pieri, da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, de 1 a 3 de fevereiro de 2022.

O documento é também resultado do acolhimento das demandas de pais, responsáveis e assistidos expressas em **pesquisa de satisfação** (julho de 2023 e janeiro de 2024) e de **avaliação socioemocional** dos assistidos, de múltiplos olhares, por parte de pais, responsáveis, educadores sociais da AMARE, professores escolares e dos próprios assistidos ao longo do ano de 2023.

Demandas que visam o aprimoramento institucional e a capacitação profissional, levantadas no **Diagnóstico Funcional**, se refletem neste Plano de Ação.



MISSÃO

“Promover, por meio de serviços socioassistenciais e ações educativas-culturais, a transformação social de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.”

1 – IDENTIFICAÇÃO DA CAUSA

AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI é uma **organização da sociedade civil de assistência social**, sem fins lucrativos, fundada a 9 de maio de 1990. De forma permanente, continuada e planejada assiste **gratuitamente** a crianças, adolescentes e suas famílias, vítimas da extrema pobreza, fome, violência e abandono, procurando prepara-los para uma vida em **sustentabilidade**. Com este fim, promove a **inclusão social** com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a **equidade** de chances com a oferta de oportunidades.

A sua sede é situada dentro de um parque ambiental, criado e conservado pela própria OSC. São cultivados a **vivência de valores**, respeito ao ecossistema e à diversidade (gênero, religião, etnia). Estes valores norteiam a conduta de assistidos e colaboradores que se comprometem com o Código de Ética e a Política de Proteção Infantil, próprios da instituição.

Sua ação socioeducacional favorece o **desenvolvimento pleno** da pessoa humana, envolvendo as dimensões afetiva, física, social, ética, cultural, estética e espiritual. Assim, eles frequentam oficinas de música, teatro, inclusão e marketing digital, artes manuais, corte e costura, panificação, artesanato, futsal, oficinas intergeracionais, dentre outras atividades.

A ação socioassistencial propicia refeições de qualidade, apoio e acompanhamento escolar, encaminhamentos à rede para a defesa de direitos, visitas domiciliares e assistência psicossocial, individual e familiar.

2 – OBJETIVO GERAL

Promover, por meio de serviços socioassistenciais e ações educativas-culturais, a transformação social de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CAUSA

- **Fortalecer vínculos** familiares e comunitários dos assistidos com ações socioeducacionais e atenção psicossocial - (ODS 10.2; ODS 10.4);
- Incentivar a **inclusão** social por meio da defesa de direitos e ações de afirmação cultural e segurança alimentar - (ODS 2.1; ODS 2.2; OD 3.5; ODS 3.7; ODS 5.1; ODS 5.2);
- Contribuir com a **sustentabilidade** para a vida como toda (cidadania, trabalho, meio ambiente) - (ODS 1.1; ODS 1.2; ODS 4.4; ODS 4.7; ODS 12.8);
- Oportunizar a **equidade** de chances aos assistidos no enfrentamento de desigualdades - (ODS 10.2; ODS 10.4).





3.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

- Prover os **recursos financeiros** necessários para o investimento, o custeio no cumprimento do objetivo e a auditoria das contas sobre sua aplicação; - (ODS 7.2, ODS 12.2, ODS 12.5, ODS 16.6, 17.17);
- Disponibilizar e desenvolver os **recursos humanos** qualificados e a **infraestrutura física** adequada para a execução das atividades - (ODS 16.7, ODS 16.a, ODS 17.7).

4 – JUSTIFICATIVA

4.1 CONTEXTO DO PROJETO

Esperantina é localizada no *Território dos Cocais*, ao norte do Piauí (S 3.9º; W 42.54º). Sua primeira menção histórica remonta a 1739. A cidade alcançou sua emancipação política em 1920. A população de 41.000 habitantes concentra-se na zona urbana (Censo IBGE, 2022). O inchaço da periferia ocasiona sérios problemas sociais. A economia local é movida pelo comércio florescente, pelas transferências da previdência social e pela renda do funcionalismo público. Cada vez menos, a população exerce atividades primárias tradicionais de subsistência, do extrativismo vegetal (babaçu e carnaúba) e da pecuária extensiva. Em 2018, de acordo com dados do IBGE, 25,3 por cento da população vivia abaixo da linha de pobreza (Renda per capita R\$ 550,00).

4.2 RAÍZES HISTÓRICAS

Nos anos oitenta, a cidade recebera milhares de lavradores do interior circunvizinho em razão da *Grande Seca* (1978-1983) em busca de condições de sobrevivência. Outros abandonaram suas famílias na procura de emprego no sul do país.

O desenraizamento de suas origens culturais e familiares resultava em perigosas carências e no embrutecimento dos meios de luta pela sobrevivência física e deixava as crianças à mercê da própria sorte. Abandonados por seus genitores, os meninos lutavam nas ruas, no matadouro, nas carvoarias e no lixão por pão, afeto e reconhecimento. Surgiam as drogas que substituíam afeto por alucinação. Irrompam a violência na conquista frustrada do reconhecimento e a prostituição no lugar do amor. Não era grave somente a entrada precoce de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, colocados lá pelas próprias famílias para ajudar no orçamento familiar, mais danoso para seu futuro era o abandono da escola, pela árdua jornada de trabalho.

Neste cenário histórico, jovens idealistas da comunidade fundaram a Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina / AMARE em 1990, com o intuito de amenizar a chaga social aberta.

4.3 DA CONTINUIDADE DE AÇÕES E SERVIÇOS PROTETORES

A pandemia já havia revelado o cenário social desolador, trazendo à tona, com muito mais clareza, a dissolução ou fragilidade das estruturas familiares, o rompimento e perda de seus vínculos e valores. Em suas visitas domiciliares, os educadores constataram que muitas crianças e adolescentes foram deixadas sozinhas e trancadas em casa.

Em 2022/23, com a colaboração de pais, educadores sociais e assistidos, AMARE realizou pesquisas socioemocionais semestralmente, o que permitiu afirmar quão grande foi o prejuízo para os assistidos por não terem participado da escola durante dois anos e das atividades presenciais da instituição. Os impactos na saúde emocional e física como no desempenho escolar das crianças ainda hoje são sentidos.

A equipe AMARE reinventou sua metodologia, em razão deste drama, para recuperar perdas e traumas do adoecimento emocional e físico. Atendimentos psicossociais foram reforçados e os canais de escuta e denúncia foram colocados mais próximos aos usuários. Nesta intenção, a instituição criou em 2021 sua **Política de Proteção Infantil (PPI)** e a Comissão Permanente de Proteção Infantil e estabelece meios protetivos e processos internos para prevenção de abusos, acolhimento de denúncias, apuração e encaminhamentos à rede (Conselho Tutelar, CREAS, Ministério Público). Vide:

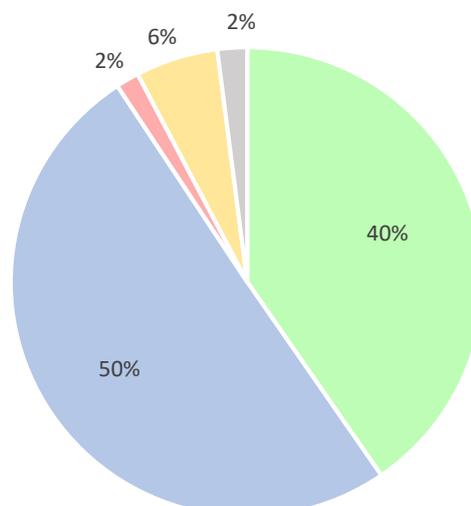
<http://amarebrasil.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Politica-de-Protecao-Infantil-AMARE.pdf>

DADOS DO PÚBLICO-ALVO

6

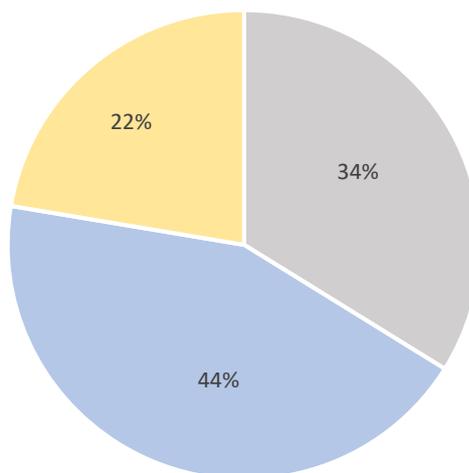
Família de Origem do Assistido 2024

- Juntos
- Separados
- Mãe solo
- Pais falecidos
- Sem vínculo familiar



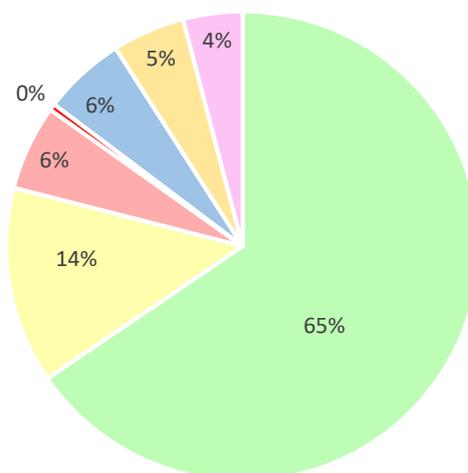
Faixa de Renda Familiar 2024

- Abaixo de um salário mínimo
- um a dois salários mínimos
- Acima de dois salários

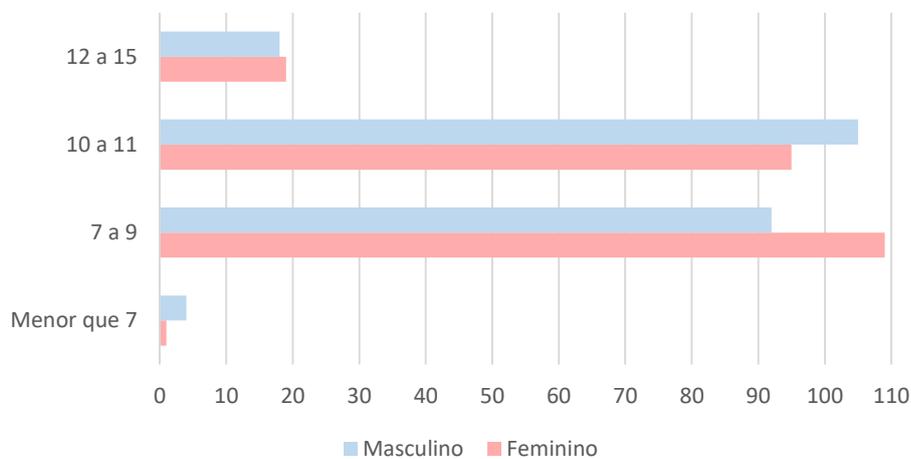


Motivos Primários de Matrícula 2024

- Econômico
- Negligência
- Orfandade
- Maus Tratos
- Promiscuidade
- Necessidades Especiais
- Drogas



Faixa Etária dos Assistidos em 2024



5 – UNIDADE DE EXECUÇÃO

Local: AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI
 Endereço: Morro da Amare, nº 01
 Bairro: Santa Luzia, Esperantina, PI
 Sítio eletrônico: <https://amarebrasil.org.br>

O complexo é localizado em **parque**, criado pela ONG, em topo de morro.

- **Centro de atendimento** (456m², com refeitório, 3 salas para oficinas, cozinha, sala de informática, despensa e 2 depósitos);
- **Prédio administrativo** (136 m², 1 sala de administração, 2 escritórios, 2 salas de música, instalação sanitária);
- **Ginásio poliesportivo**, com 792 m² de área coberta, construído em 2006;
- **Pavilhão** multifuncional, de 2016, com sala de reunião, escritório e 3 banheiros;
- **Sala panorâmica** multifuncional (65 m², 1 depósito), construído em 2021;
- **Anexo de atenção psicossocial** (94 m², 2 salas de atendimento individual com sala de espera, 1 sala panorâmica multifuncional), construído em 2023/24;
- **Estacionamento** coberto, com 440m².



6 – PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Convivência da AMARE funciona em sua sede, de segunda a sexta, das 7h às 17h. Aos sábados, há expediente interno com reuniões de planejamento e visitas domiciliares das 7h às 11h.

7 – ABRANGÊNCIA

Esperantina-PI, em especial os bairros periféricos Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Nova Esperança, Mão Santa, Bernardo Rego, Novo Milênio, Fazendinha, Carraspanha, Vila da Paz, Alecrim, Chapadinha, Bairro Rural, Palestina, COHEB e localidades circunvizinhas do interior, dos municípios de Batalha – PI e, excepcionalmente, de Joca Marques-PI, a pedido.

8 – PÚBLICO BENEFICIÁRIO

AMARE acolhe crianças e adolescentes, de ambos os sexos, dentre os grupos de risco e vulnerabilidade, de **forma gratuita e sem discriminação**, por meio de busca ativa - visitas de verificação da situação familiar e domiciliar *in loco* pela equipe, após denúncias ou encaminhamentos das escolas da rede pública, ou pelo Conselho Tutelar. A maior parte

dos usuários dos serviços (93%) entra por procura espontânea de pais ou responsáveis. As matrículas são submetidas à análise dos motivos apresentados. Em seguida, os inscritos são cadastrados em fichas de matrícula e avaliados, periodicamente, em prontuário social, no que se refere a seu desenvolvimento socioemocional e frequência escolar.

O **público-alvo, no sentido lato**, é formado por meninos (as) em situação geral de risco ou vulnerabilidade pela falta ou fragilidade de vínculos familiares e comunitários (abandono, orfandade, negligência), vítimas de fome, de abuso, da exploração de trabalho e prostituição infantil, promiscuidade oculta e meninos (as) com deficiências.

Toda a família, porém, é considerada alvo da intervenção social. Pois, os transtornos decorrentes do uso de drogas penalizam a família, contribuindo para altos níveis de conflito interpessoal, violência doméstica, inadequação parental, abuso e negligência infantil, separação e divórcio, dificuldades financeiras e legais e problemas clínicos relacionados ao uso de entorpecentes (como AIDS, tuberculose). Além disso, as crianças criadas em famílias nas quais outros membros abusam ou são dependentes de álcool e outras substâncias também apresentam risco elevado para abuso físico e sexual.

9 – META DE ATENDIMENTO

450 crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, de ambos os sexos, diariamente em dois turnos, com carga horária semanal de 20 horas, no contraturno à escola.

10 – PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS, COOPERAÇÃO COM OUTROS ATORES SOCIAIS

AMARE pesquisa semestralmente a satisfação dos usuários em abordagens presenciais ou por entrevista por telefone. A equipe de gestão examina as sugestões e críticas e, quando possível, as acolhe no Plano de Ação. Para tanto, ela abriu espaço a pais, responsáveis, voluntários, assistidos e colaboradores na composição da Comissão de Proteção Infantil. A atual comissão foi eleita para o período de 11 de fevereiro de 2023 a 10 de fevereiro de 2025.

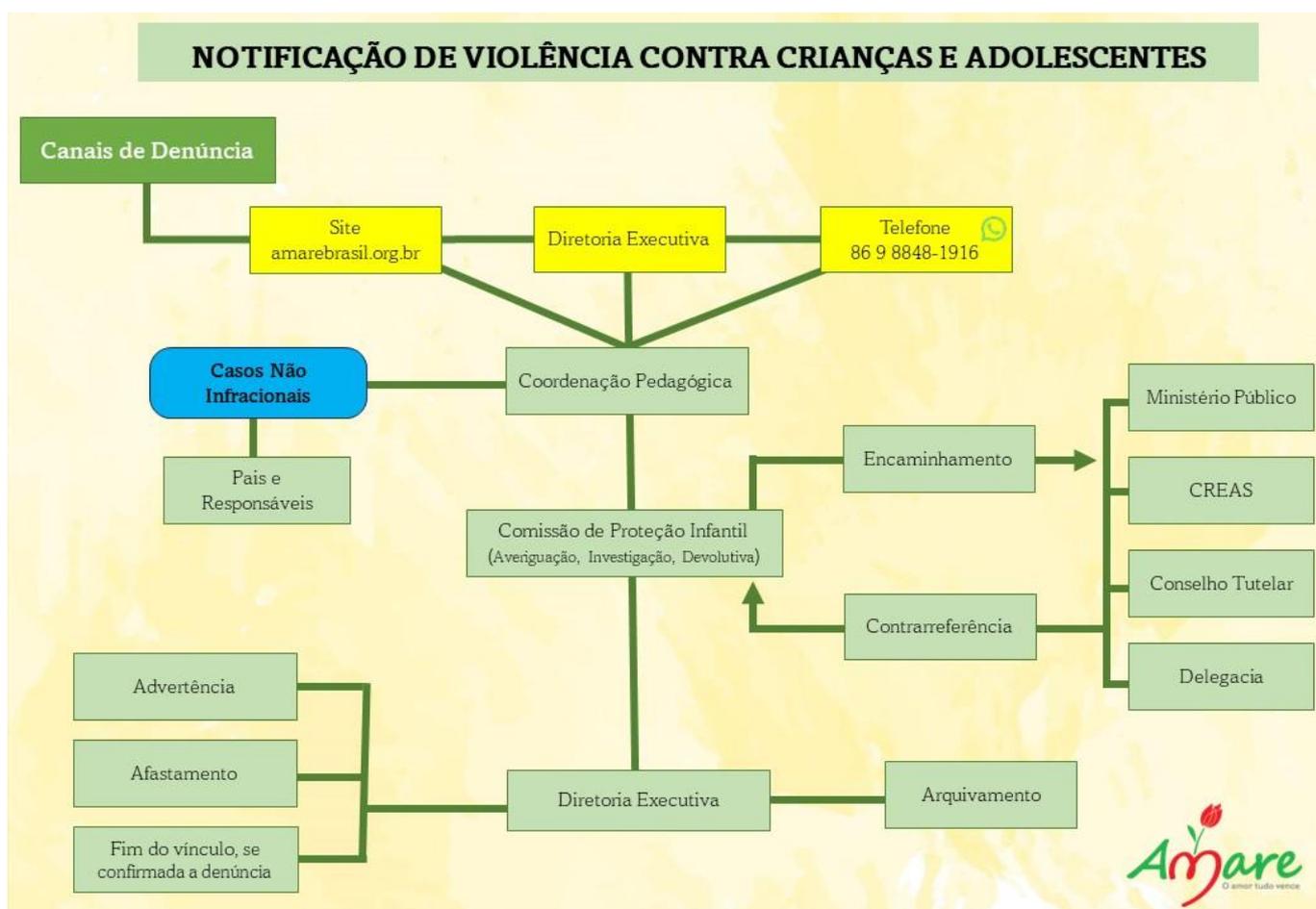
A OSC participa como membro titular dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social e da Juventude e de suas conferências. Neste espaço, se articula com representantes da Igreja local para a formulação das políticas públicas na área e de ações e manifestações conjuntas na defesa da criança e do adolescente.

Ainda, envolve no planejamento estratégico institucional a participação da comunidade externa em parceria com a rede de assistência socioassistencial, escolas municipais e estaduais e da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina.

11 – POLÍTICA DE PROTEÇÃO INFANTIL

A equipe de profissionais procura assegurar os direitos dos que são confiados a ela, – em atenção ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Busca um ambiente seguro e protegido para eles e estabelece regras de conduta para colaboradores, sócios e voluntários, dentro e fora do âmbito da instituição. A Política de Proteção Infantil visa a **prevenção de abusos, acolhimento de denúncias**, a sua **apuração preliminar**, busca de **soluções** e eventuais medidas por encaminhamentos às autoridades competentes.

Vide PPI: <https://amarebrasil.org.br/2021v2/wp-content/uploads/2023/08/PPI-AMARE-2023.pdf>



12 – O ALICERCE: ESPIRITUALIDADE, IDENTIDADE E NATUREZA

Na sua concepção socioeducacional e sociocultural, AMARE procura entrar em consonância com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e constrói com eles o seu alicerce em cima dos seguintes pilares:

- Atividades de elevação espiritual e de afirmação identitária-cultural fortalecem a sustentação de um alicerce para a vida que possibilita construir o **sentido da vida** e a vocação humana. Os assistidos crescem na fé e se tornam mais conscientes dos caminhos a tomar para o futuro.
- O desenraizamento de suas origens culturais e familiares causada pela crise da família tradicional com o desmoronamento de seus vínculos e valores na sociedade trouxe a perda de **identidade** e referências. Como resposta, a ONG promove ações socioculturais que resgatem o conhecimento, a identidade, valores e o orgulho de suas origens e sua ancestralidade.
- O aumento de eventos climáticos extremos, expõe meninos e meninas a mudanças no meio ambiente, no caso de Esperantina – PI, as enchentes com inundações em áreas, onde frequentemente habitam as populações vulneráveis atendidas. Do outro lado, surgem períodos de estiagem severa e prolongada, desmatamento acelerado e queimadas. Em 2023, o calor excessivo, em torno de 40°C durante quatro meses seguidos, chegou ao limite do humanamente suportável.

Para integrá-los na **natureza**, muitas atividades são transferidas ao meio ambiente. Oficinas ao ar livre, no contato direto com o ecossistema em seu entorno (parque AMARE), levam meninas e meninos, a se acalmar, a conviver e cuidar da natureza.

SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, ATIVIDADES SOCIOEDUCACIONAIS E SOCIOCULTURAIS			
VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	SETOR RESPONSÁVEL
Fragilidades de vínculos Dissolução das estruturas familiares Abandono Negligência Orfandade Alienação parental Violência Maus tratos Perigos da Drogadição Dificuldades e distúrbios de aprendizagem	1. Fortalecer vínculos familiares, comunitários e espirituais com ações socioassistenciais e atendimento psicossocial	1.1 Oração, partilha de vida e reflexão diária; 1.2. Organizar rodas de convivência para escutar o que as crianças trazem do seu cotidiano; 1.3. Efetivar atendimento individual e grupal e auxiliar na resolução de conflitos, identificando crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhar para serviços da rede; 1.4. Fazer visitas domiciliares, a fim de conhecer a realidade das crianças e adolescentes; 1.5 Intercâmbio com a rede (escolas, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS) 1.6. Ajudar no acesso a direitos socioassistenciais e aos centros de referência; 1.7. Garantir o atendimento individualizado, socioassistencial e psicopedagógico; 1.8 Promover cursos intergeracionais com assistidos e suas famílias, proporcionando uma melhor qualidade de trabalho e renda.	Psicopedagógico Socioeducacional Psicossocial
Crianças e adolescentes com deficiência; Abandono; Isolamento social por territorialidade: ciganos, ribeirinhos, camponeses, quilombolas e praticantes de religiões africanas; Famílias de presidiários, Identidade LGBTQIA*	2. Incentivar a inclusão social por meio da defesa de direitos e ações socioculturais	2.1. Estimular a participação dos assistidos, de forma lúdica e por encenação teatral, da <i>Campanha da Fraternidade</i> , da Semana Santa, tradições ciganas e quilombolas, Festas Juninas, Natal, etc.; 2.2. Praticar atividades socioculturais na descoberta pelos sentidos da vida e pela valorização da existência humana; 2.3 Participação em campanhas de defesa dos direitos (Abuso e exploração sexual, maus tratos, Intenção suicida, saúde mental); 2.4 Encaminhamentos para a rede socioassistencial; 2.5 Participar de atividades esportivas; 2.6. Estimular a participação dos jovens assistidos nos Conselhos da Juventude e de Cultura; 2.7. Remover todas as barreiras para a livre locomoção de cadeirantes na área interna da instituição; 2.8. Promover o sentimento de pertencimento e a construção de identidade, respeitando sua ancestralidade sociocultural.	Psicossocial Socioeducacional Sociocultural Infraestrutura

<p>Ausência de competências socioemocionais e valores éticos e morais; Desperdício de bens de consumo; Insuficiência de renda, desemprego e subemprego</p>	<p>3. Contribuir com a sustentabilidade para toda a vida (cidadania, trabalho, meio ambiente)</p>	<p>3.1. Promover rodas de conversas, excursões territoriais, manifestações pela cidadania e direitos, conscientização dos valores, para ser agentes transformadores na comunidade; 3.2. Praticar atitudes de justiça e solidariedade entre os assistidos e no seu futuro impactado pelo contexto ambiental e climático; 3.3. Contribuir com o empoderamento dos adolescentes para a vida com educação financeira e competências para o mercado do trabalho; 3.4. Acompanhar e apoiar o desenvolvimento de competências socioemocionais e do desempenho escolar; 3.5. Proporcionar alimentação saudável com o cultivo próprio de hortifrutigranjeiros; 3.6. Diminuir o desperdício de águas e alimentos no preparo e consumo; 3.7. Organizar a coleta seletiva de lixo e dejetos no âmbito das instalações físicas da ONG; 3.8. Alimentar o complexo de atendimento exclusivamente com energia renovável; 3.9. Conservar o parque AMARE, envolvendo os assistidos no replantio de novas mudas no parque ambiental da OSC e até fora dela.</p>	<p>Psicopedagógico Socioeducacional Psicossocial Infraestrutura Logística</p>
<p>Trabalho informal; Baixa escolaridade dos pais; Desemprego juvenil; Desigualdades sociais; Precariedade de acesso a serviços públicos; Falta de espaço cultural, lazer, inadequação de locais para a prática de esportes</p>	<p>4. Oportunizar a equidade de chances no enfrentamento de desigualdades</p>	<p>4.1. Oferecer, aos assistidos, medidas socioculturais e educativas - culturais, e atividades lúdicas e esportivas não acessíveis na comunidade; 4.2. Priorizar, aos assistidos, encaminhamentos a serviços públicos, principalmente na área da saúde; 4.3. Aumentar as chances de empregabilidade futura dos adolescentes, oferecendo oficinas pré-profissionalizantes; 4.4. Fomentar a aprendizagem de habilidades e competências específicas para a integração no mundo do trabalho; 4.5. Valorizar a diversidade, identidade cultural e racial por meio de leituras de obras e suas encenações teatrais com protagonismo de personagens negros, mulheres, quilombolas e indígenas.</p>	<p>Psicossocial Socioeducacional Psicopedagógico Sociocultural</p>

13 – PROCESSOS INTERNOS E METODOLOGIA DO ATENDIMENTO

A instituição atende, de forma individual e presencial, seus assistidos que demandam uma escuta ativa e o acolhimento por parte de profissionais especializado. Para tanto, a organização conta com uma assistente social, um psicólogo e duas psicopedagogas. Eles visitam os assistidos no seu domicílio e convidam as famílias para cooperar no solucionamento de conflitos. Os assistidos são observados em suas competências socioemocionais por múltiplos olhares (pais, educadores sociais e professores), assim que ingressam na instituição. A equipe psicossocial oferece assistência para que compreendam suas emoções e habilidades. Conforme essas observações, se sugere a participação de oficinas que trabalham as habilidades e competências que precisam ser fortalecidas. Casos de maior complexidade podem ser encaminhados às instâncias competentes da rede de articulação socioassistencial, em especial a Comissão de Proteção Infantil AMARE, Conselho Tutelar, CRAS e CREAS.

A organização desenvolveu sua metodologia de atendimento própria, descrita a seguir:

A) PERCURSOS DE ATENDIMENTOS E DESENVOLVIMENTO PESSOAL / SOCIAL			
INTERVENÇÃO SOCIAL	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
1. Acolhida e recepção das crianças	1.1 - Matrícula / renovação	Assistente social e equipe	Janeiro e sempre que necessário
	1.2 - Acolher crianças e adolescentes apresentar profissionais e espaço	Coordenação pedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.3 - Apresentar e socializar as regras de convívio da instituição	Coordenação pedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.4 - Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos	Pedagoga	Sempre que houver inclusão
2. Escuta, troca de experiências de vida	2.1 - Elaborar regras de convívio entre as crianças e adolescentes	Educador social	Sempre que houver inclusão
	2.2 - Realizar rodas de convivência para escutar o que as crianças trazem do seu cotidiano	Educador / psicólogo	Diário
3. Desenvolvimento de convívio familiar, grupal e social	3.1 - Estimular o convívio e autonomia familiar	Equipe psicossocial	Mensal
	3.2 - Construção do plano individual e familiar c/ monitoramento	Equipe psicossocial	Mensal
	3.3 - Reunião familiar (pais)	Equipe técnica	Trimestral
	3.4 - Resolução de conflitos	Equipe psicossocial	Diário
	3.5 - Coletar dados sobre o núcleo familiar de crianças e adolescentes em visita domiciliar	Assistente social e educadores	Mensal
4. Apoio à família na função protetiva	4.1 - atendimentos junto a família, visando o acolhimento	Equipe psicossocial	Mensal

	4.2 - atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica	Equipe psicossocial	Semanal
	4.3 - Realizações de debates temáticos	Equipe multidisciplinar	Mensal
	4.4 - Acompanhamentos individuais: famílias, crianças e adolescentes	Equipe psicossocial	Semanal
5. Orientação e encaminhamentos	5.1 - Acompanhar e fazer encaminhamentos para a rede de Saúde: hospital, UBS, APAE, pediatra, neuropediatra, oftalmologista e outros.	Assistente social	Mensal
	5.2 - Encaminhar para a rede de Defesa de Direitos: Comissão de Proteção Infantil AMARE, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Ministério Público ou Delegacia de Polícia	Equipe psicossocial	Quando for necessário
6. Construção do plano individual e grupal de atendimento	6.1 - Individualização do atendimento para cada assistido	Equipe psicossocial	Sempre que houver inclusão
	6.2 - Realizar reuniões para criar vínculos com as famílias das crianças e adolescentes (roda de conversa)	Equipe psicossocial	Mensal
	6.3 - Oficinas intergeracionais para estabelecer ambiente de diálogo e de confiança entre gerações	Educadores	Semestral
7. Atendimento psicossocial e sociofamiliar	7.1 - Realizar atendimento familiar e auxiliar na resolução de conflitos	Psicólogos	Quando for necessário
	7.2 - Identificar crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhar para serviços da rede	Equipe psicossocial	Diário
	7.3 – Identificar a família em situação de violação de direitos e encaminhá-la para serviços da rede (CREAS)	Equipe psicossocial	Quando for necessário
8. Entrevista e visita domiciliar	8.1 - Entrevistar crianças, adolescentes e suas famílias identificando possíveis vulnerabilidades e demandas	Equipe psicossocial	Quando for necessário
	8.2 - Realizar visita domiciliar, a fim de conhecer realidade das crianças e adolescentes	Equipe Psicossocial e socioeducacional	Quinzenal e quando for necessário
9. Monitoramento e encaminhamentos	9.1 - Contribuir com a efetivação do encaminhamento e manter contato para o retorno da informação	Assistente social	Quando for necessário
10. Acompanhamento da frequência e do desempenho escolar	10.1 – Intercâmbio com a rede de ensino: entrevista com professores, coleta de resultados das avaliações	Coordenação pedagógica e Educadores	Semestral e quando for necessário
	10.2 - Verificação dos processos de evolução de competências socioemocionais e desempenho escolar	Equipe de Pesquisa Diretores Escola	Semestral
11. Informações e defesa dos direitos	11.1 - Oportunizar aos usuários o acesso a direitos socioassistenciais e sobre a participação da Política de Proteção Infantil, própria da instituição	Equipe interdisciplinar	Sempre que necessário

B) CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DIÁRIAS

AÇÕES SOCIOEDUCACIONAIS E SOCIOCULTURAIS Segunda a Sexta		ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL Segunda a Sexta	
MANHÃ		MANHÃ	
07:00 – 07:15	Meditação / Relaxamento	07:30 – 09:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
07:15 – 07:30	Café da Manhã	09:10 – 10:45	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
07:30 – 09:00	Apoio Escolar, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.	TARDE	
09:00 – 09:10	<i>Intervalo</i>	13:15 - 15:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
09:10 – 10:45	Apoio Escolar, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.	15:10 - 17:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
10:45 – 11:00	Almoço		
TARDE		Sábado	
13:00 - 13:15	Meditação / Relaxamento	MANHÃ	
13:15 - 15:00	Apoio Escolar, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.	07:00 - 11:00	Monitoramento, Avaliação e Atualização do Planejamento (semanal), Visitas Domiciliares, Roda de Conversas com os Pais (mensal) e Pesquisa Socioemocional
15:00 – 15:10	Lanche da Tarde		
15:10 - 17:00	Apoio Escolar, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.		

14 – MONITORAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS

DESCRIÇÃO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Planejamento Permanente da Equipe							Férias Coletivas						
Matrículas													
Visitas Domiciliares													
Acompanhamento Escolar													
Atenção Psicossocial													
Música, Teatro, Esportes, Artes													
Preparação para o Trabalho													
Formação para a Cidadania													
Suplementação Alimentar													
Avaliação Socioemocional													
Reunião c/ Pais e Responsáveis													
Pesquisa Satisfação Usuários													
Diagnóstico Funcional													
Pesquisa Clima Organizacional													
Capacitação dos Profissionais													
Prestação de Contas													
Balanco Social Anual													

14.1 AFERIÇÃO DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

O resultado principal esperado será a contribuição na transformação social de crianças, adolescentes e famílias, junto à rede socioassistencial, desdobrada em:

- a) Geração de inclusão e equidades, com abertura de espaço à convivência, acesso a direitos e proteção contra sua violação;
- b) (Re-) estabelecimento de vínculos, fruto de atenção psicossocial individual e coletiva;
- c) Desenvolvimento de habilidades socioemocionais em oficinas socioculturais, diminuindo ansiedade e agressão, manifesto em pesquisa publicada.

A equipe socioeducacional desenvolveu **indicadores** que comprovam resultados obtidos na efetividade do alcance dos objetivos e do seu impacto que se respaldam em extensa pesquisa, de múltiplos olhares com assistidos, educadores da OSC, professores da rede pública de ensino, pais ou responsáveis. Vide <https://amarebrasil.org.br/transparencia>

OBJETIVOS PREVISTOS

1. **Fortalecer vínculos** familiares, comunitários e escolares dos assistidos com ações socioeducacionais e atenção psicossocial;

2. Incentivar a **inclusão** social por meio da defesa de direitos e ações de afirmação cultural;

3. Promover a **sustentabilidade** para a vida como toda (cidadania, trabalho, meio ambiente).

4. Oportunizar a **equidade de chances aos assistidos** no enfrentamento de desigualdades;

5. Prover os **recursos financeiros** necessários para o investimento, o custeio no cumprimento do objetivo e a auditoria das contas sobre sua aplicação;

6. Disponibilizar e desenvolver os **recursos humanos** qualificados e a **infraestrutura física** adequada para a execução das atividades.

RESULTADOS ESPERADOS

Restabelecimento de vínculos familiares, comunitários e escolares, frequência escolar regular (Conselho Tutelar, equipe psicossocial, Secretaria de Educação)
<https://amarebrasil.org.br/transparencia>

Diversidades e participação efetiva dos usuários (dados institucionais), Acesso direitos das crianças e adolescentes (CMDCA), Apresentações culturais
<https://amarebrasil.org.br/transparencia>

Domínio de habilidades e práticas de vida espiritual, sociocultural e ambientalmente saudáveis (pesquisa multilateral)
<https://amarebrasil.org.br/app>

Consciência de direitos, afirmação identitária étnico-cultural, oferta de serviços e oficinas

Orçamento equilibrado (gastos compatíveis às receitas), maior diversificação de fontes, manutenção de um fundo de reserva

Resultados manifestos em pesquisas do clima organizacional (maior engajamento), diagnóstico funcional da organização e resultados sociopedagógicos

14.2 AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS USUÁRIOS

- a) A equipe verifica resultados, analisa falhas, discute roteiros, planeja estratégias, juntamente com famílias, escolas e comunidade, com o objetivo de avaliar a eficiência das atividades voltadas para o público-alvo;
- b) Os usuários (pais e assistidos) demandam as suas necessidades e opiniões sobre ofertas de oficinas, propõem inovações e questionam sobre profissionais mediante pesquisa de satisfação que acontece a cada semestre e se reflete neste Plano de Ação.
- c) É garantido o fluxo atualizado de informações entre profissionais por meio de sistema online de gerenciamento (<http://sistema.amarebrasil.org.br/sistema>);
- d) Os usuários ainda participam da *avaliação processual das competências socioemocionais* em questionários semestrais, elaborados em conjunto pela instituição e pela coordenação pedagógica das escolas parceiras e visa:
 - Orientar o educador da AMARE e professor sobre problemas e deficiências de aprendizagens e de comportamento socioemocional;
 - Encaminhar ao Conselho Tutelar casos que passem da competência da equipe e atingem grau maior de complexidade;
 - Subsidiar o relatório final que mensura os resultados da intervenção social.

14.3 TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE

Ao final do exercício de 2024, as contas da instituição e seus demonstrativos contábeis serão submetidos à contratação de uma empresa de auditoria independente, para tanto, devem ser previstas no orçamento. O resultado da auditoria será publicado no site <https://amarebrasil.org.br/transparencia/>

Para fazer frente aos desafios crescentes de sustentabilidade, AMARE vem adotando, desde 2016, a realização sistemática e participativa do Planejamento Estratégico Institucional, visando estabelecer objetivos, metas e planos de ação que lhe proporcione o cumprimento de sua missão, baseados em seus valores e que lhe conduza a sustentabilidade do projeto.

Numa análise de riscos, se concluiu que a diversificação das fontes de receita é urgente para evitar dependência unilateral. Sob este reconhecimento, nasceram em 2017 **Mobilização de Recursos e Marketing** como um departamento próprio dentro da instituição.

As receitas orçamentárias para 2024 se originam de **contribuições voluntárias, não obrigatórias**. Por isso, não são sujeitas a uma disciplina cronológica nem na sua contratação e nem na liberação, podendo causar atrasos por meses. O **Fundo de Reserva Financeira** é demandado pela obrigação de provisões trabalhistas, contingências previdenciárias, indenizações civis ou eventos sinistros que eventualmente possam ocorrer.

Por esta imprevisibilidade de receitas e de despesas e para mitigar as ameaças que pairam sobre o futuro, a instituição zela pela manutenção de um **Fundo de Reserva Financeira** que garantam a continuidade e a tranquilidade dos serviços, por no mínimo, seis meses e, no máximo doze meses, calculados sobre o orçamento de custeio do exercício anterior. Ele será alimentado pelo rendimento de aplicações financeiras, de baixo risco e de liquidez imediata, e com 10% dos recursos de destinação livre, oriundos das campanhas institucionais *Apadrinhe uma Criança* e *Empresa Amiga*.

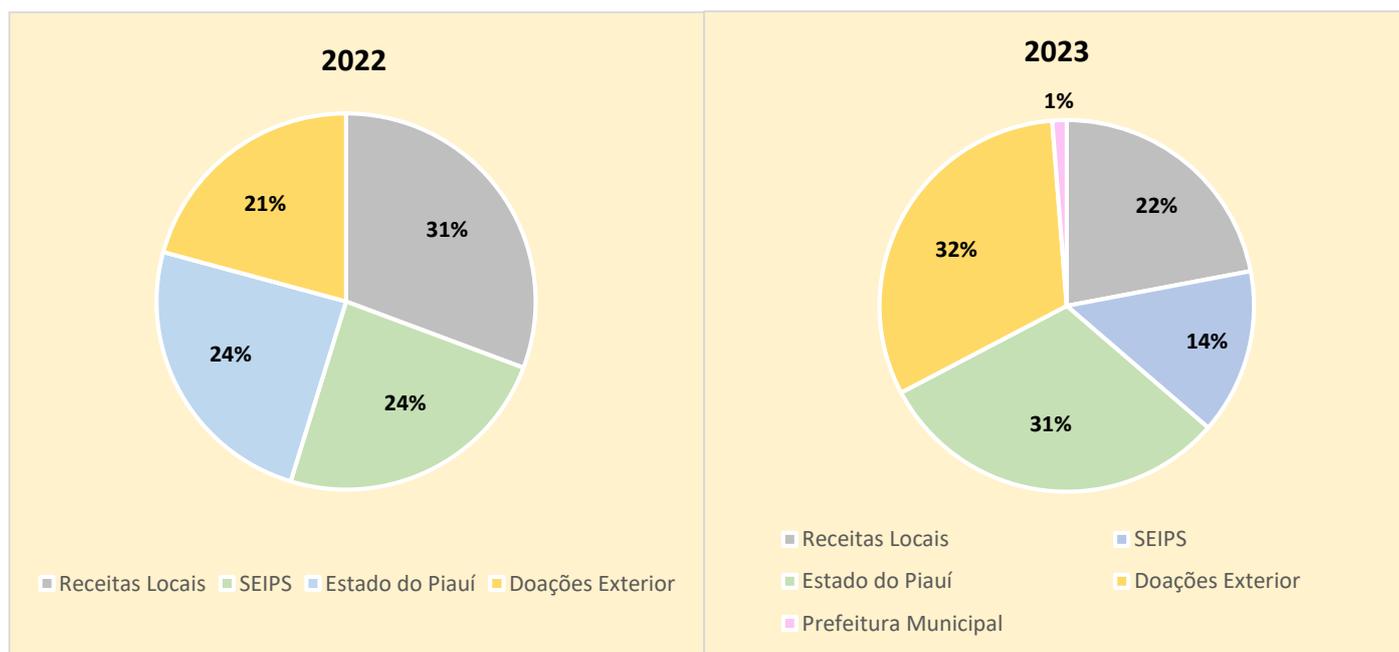
Ainda, a instituição foi habilitada, juntamente ao Ministério da Cultura, para a captação de recursos por meio de certificados de renúncia fiscal de 4% do imposto de renda de empresas tributadas sobre o lucro real para financiamento de projetos socioculturais. **Não há previsão, no entanto, para disponibilidade de recursos.**

14.3.1 PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Desde 1999, AMARE recebe apoio financeiro por meio da Pontífice Obra Missionária para a Infância, da Alemanha, e de organizações e paróquias referenciadas a ela. Por parte da Secretaria de Educação do Estado do Piauí, há uma parceria desde 2010. No atual exercício, entrarão, pela primeira vez, recursos do projeto *Criança Esperança / Unesco*.

As receitas orçamentárias se originam em **contribuições voluntárias, não obrigatórias**. Por isso, não são sujeitas a uma disciplina cronológica nem na sua contratação e nem na liberação, podendo causar atrasos por meses. A previsão orçamentária é mera estimativa que se baseia na média dos valores aplicados e recebidos no ano anterior, com respectivos ajustes inflacionários e valorização salarial dos educadores e demais integrantes da área de atendimento.

Fontes das Receitas Financeiras de Custeio (%)



14.3.2 CAMPANHAS LOCAIS

Por meio das campanhas “Apadrinhe uma Criança” e “Empresa Amiga”, a organização estimula e incentiva a comunidade local por uma visão empática e solidária com a causa de crianças e adolescentes.

Os profissionais do marketing se dirigem, em visitas ou por contato telefônico, a potenciais benfeitores e empresários locais e os convidam a conhecerem o projeto para se conscientizarem da necessidade do seu apoio e a participar com a doação financeira ou materiais ou a prestação de serviços voluntários.

Para manter a solidariedade acesa, a equipe de captação de recursos providencia trimestralmente um boletim informativo que contém a prestação de contas sobre os recursos doados. Esta medida deve ser acompanhada por uma cobertura de comunicação nas redes sociais, vibrante e atual, que envolve emocionalmente o público-alvo.

Observação: Maiores detalhes estão contidos e desdobrados, em separado, no **Plano de Comunicação** e no **Plano de Captação de Recursos**.

15. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Os recursos humanos da OSC se constituem das seguintes modalidades:

- a) Equipe profissional contratada por CLT;
- b) Prestadores de serviços autônomos;
- c) Estagiários;
- d) Voluntários.

15.1 EQUIPE PROFISSIONAL CONTRATADA POR CLT

Nº	NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NA ENTIDADE / EXPERIÊNCIA (ANOS)	CARGA SEMANAL
1	Ana Carla Borges Rodrigues Vale	Especial. Psicopedagogia	Coord. sociopedagógica / 25	44 horas
2	Artur Miranda Pereira	Superior em Letras	Educador social / 2	24 horas
3	Conceição de Maria C. Costa	Médio completo	Instrutora cursos livres	20 horas
4	Claudiane Pereira Vasconcelos	Superior incompleto	Educadora social / 7	44 horas
5	Cleane Aguiar Oliveira	Especial. Psicopedagogia	Psicopedagoga / 5	24 horas
6	Cleidiane de Paula Ferreira	Fundamental completo	Cozinheira / 3	44 horas
7	Clessia da Silva	Médio incompleto	Cozinheira / 11	44 horas
8	Domingos de Sousa Lima	Fundamental incompleto	Vigia / 25	44 horas
9	Eliete de Carvalho Paiva	Superior Administração	Secretária executiva / 20	44 horas
10	Elizalda Fontineles Oliveira	Pós-graduação	Coord. pedagógica / 3	44 horas
11	Erica Lavine Paiva Brito	Médio completo	Auxiliar escritório / 2	20 horas
12	Francisca das Chagas Sousa Silva	Médio incompleto	Zeladora / 2	44 horas
13	Francisco das Chagas C. R. Costa	Médio completo	Vigia / 1	44 horas
14	Genésio de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 19	21 horas
15	Gerlisa Nascimento B. Carvalho	Superior em Pedagogia	Mobilizadora Recursos / 5	24 horas
16	Gessyka Vanessa M. Oliveira	Superior Serviços Sociais	Assistente social / 11	30 horas

17	Grazianny das Chagas Pinheiro	Superior em Pedagogia	Educadora social / 2	24 horas
18	Hamilton Alves Barbosa Junior	Pós-graduação	Psicólogo / 3	16 horas
19	Héllida Cristina Sampaio Oliveira	Médio completo	Auxiliar de escritório / 2	44 horas
20	Ivane Almeida Coelho	Superior em Pedagogia	Educadora social / 9	44 horas
21	José Leandro Ramos Fialho	Médio completo	Vigia / 20	44 horas
22	Joseana Sousa Cunha	Médio completo	Auxiliar escritório / 5	44 horas
23	Johannes Skorzak	Mestrado em Teologia	Gerente / 34	44 horas
24	Juliete Pinheiro de Castro	Superior em Pedagogia	Educadora social / 3	24 horas
25	Kélvia Vitória Araújo Sampaio	Médio incompleto (aprendiz)	Auxiliar administrativo	20 horas
26	Maria do Socorro Rocha Castro	Especial. Psicopedagogia	Educadora social / 5	44 horas
27	Maria Vitória Santos Silva	Superior incompleto	Instrutora cursos livres / 1	44 horas
28	Marlon Magno Santos Amorim	Médio completo	Instrutor cursos livres / 1	30 horas
29	Mayra Rafeela Sousa Sirqueira	Superior em Pedagogia	Educadora social / 8	44 horas
30	Raimundo de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 20	21 horas
31	Rebeca Silva Cunha	Superior em Contabilidade	Auxiliar contabilidade / 9	30 horas
32	Shirley Machado dos Santos	Marketing (MBA)	Gerente comunicação / 6	44 horas
33	Valdinar de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 20	21 horas

15.2 PRESTADORES DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS

Embora que a organização atualmente não conte com esta modalidade de profissional autônomo, ela costuma receber seus serviços por contratos nas quais as condições e regras são estabelecidas pelos próprios prestadores de serviços. Pretende-se a sua contratação em quantidade e por especialidade a serem definidas por demandas espontâneas ou oportunidades eventuais.

15.3 ESTAGIÁRIOS

Em conformidade com a Lei do Estagiário (11.788/2008), AMARE oportunizará a estudantes de cursos universitários, em especial da área de serviço social, psicologia, pedagogia, administração e contabilidade a aprendizagem e o desenvolvimento profissional nas suas dependências, acompanhados por profissionais da ONG. A demanda é espontânea por manifestação dos interessados e de difícil previsão.

15.4 VOLUNTÁRIOS

A forma mais difundida de apoio voluntário é espontânea e parte de simpatizantes locais, regionais e até mesmo da Alemanha. Eles contribuem com seus talentos, relacionamentos e competências profissionais como médicos, dentistas, advogados, oftalmologistas, técnicos terapeutas, contadores, fotógrafos etc. O resultado é descrito em relatório anual próprio.

Outra forma de contribuição parte do desejo de ex-assistidos de retribuírem o apoio e fazer sua primeira experiência no mundo do trabalho como auxiliares. Quando menores de idade, seus pais ou responsáveis autorizam a sua atuação na instituição em documento próprio. Sua carga horária é limitada na forma legal (Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998).

15.5 PARTICIPAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Também neste ano, a instituição deverá colocar parte de seu espaço físico à disposição da Secretaria Municipal de Educação de Esperantina-PI para mitigar os prejuízos e atrasos de aprendizagem pós-pandêmicos dos assistidos, dentro do pacto solidário por um mutirão pela educação.

15.6 CAPACITAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Na busca permanente por uma visão de futuro, com efetividade e excelência dos serviços, AMARE realiza anualmente entre seus colaboradores a **Pesquisa do Clima Organizacional** e o **Diagnóstico Funcional de Desempenho** dos diversos setores. O levantamento revelou deficiências e lacunas a serem compensadas.

A organização procura diminuir o *gap*, a lacuna manifestada entre competências esperadas e de fato existentes, a fim de que a gestão de suas ações não seja prejudicada.

A organização cultiva, portanto, a **capacitação continuada** de colaboradores que participam de seminários internos, de modo presencial e em plataformas virtuais (Sebrades, Cenpec, Fundação Getúlio Vargas, Itaú Social, Rede Filantropia).

Representantes da AMARE devem frequentar o FIFE - Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica em abril de 2024.

As *Semanas Sociopedagógicas* buscam a contemporaneidade das ações da AMARE junto às necessidades dos assistidos. Com este intuito, a instituição realiza capacitação continuada com seus educadores na Semana Sociopedagógica. Participam do evento a equipe de educadores sociais, psicólogos, assistente social, psicopedagogos e voluntários.

Para tornar a equipe de mobilização ainda mais profissional, ela participa da Imersão Interativa em Captação de Recursos – CAPTA, em São Paulo. Este treinamento para projetos do terceiro setor abre horizontes e caminhos para a mobilização de parceiros, doadores e investidores, além de conhecer uma variedade de ferramentas para sustentar suas ações e seu custeio institucional.

Bimestralmente, o processo da aplicação do Planejamento Estratégico 2022 / 26 é supervisionado pelo professor da UNESC Ricardo Pieri em encontros virtuais com a equipe gestora.

Formação	Período	Local / Site	Público
Semana Sociopedagógica	Janeiro e Agosto	Presencial, Amare	Toda Equipe
Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica – FIFE	Abril	Presencial, em cidades diferentes	Administração e Mobilização de Recursos
Imersão Avançada em Captação de Recursos - CAPTA	Outubro	Presencial, São Paulo	Mobilização de Recursos
Monitoria em Planejamento Estratégico Permanente	Bimestral	Prof. Ricardo Pieri, UNESC, Criciúma -SC	Equipe de Gestão
Escola Aberta Terceiro Setor	Permanente	https://www.escolaaberta3setor.org.br/	Sociopedagógico e Psicossocial
Rede Filantropia	Permanente	https://www.filantropia.org/capacitacoes/todos-os-cursos	Administração e Mobilização de Recursos

Observação: Maiores detalhes estão contidos e desdobrados no **Plano de Capacitação**.

16 – PLANO DE CUSTEIO PARA O ANO DE 2024

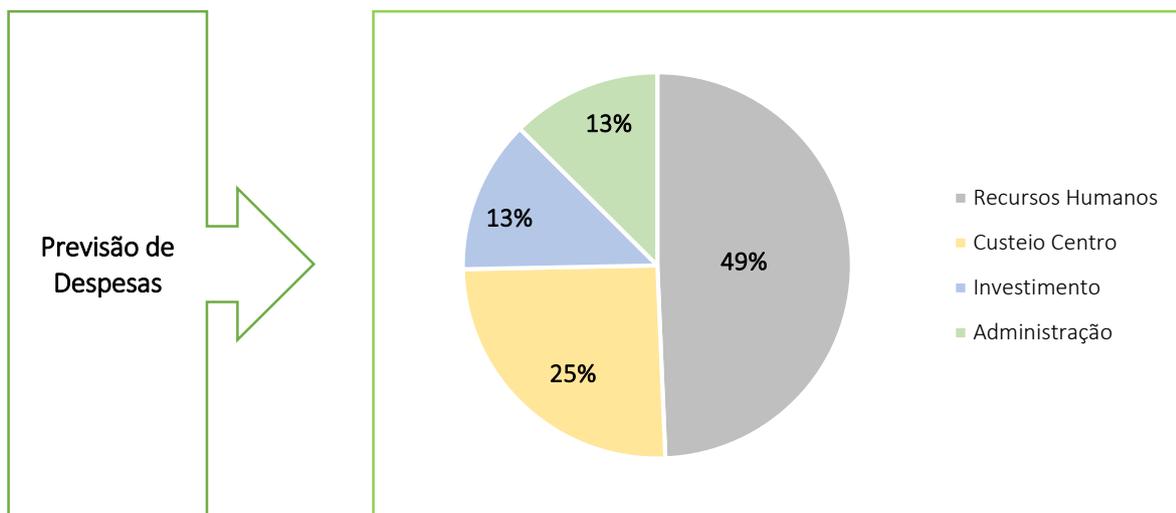
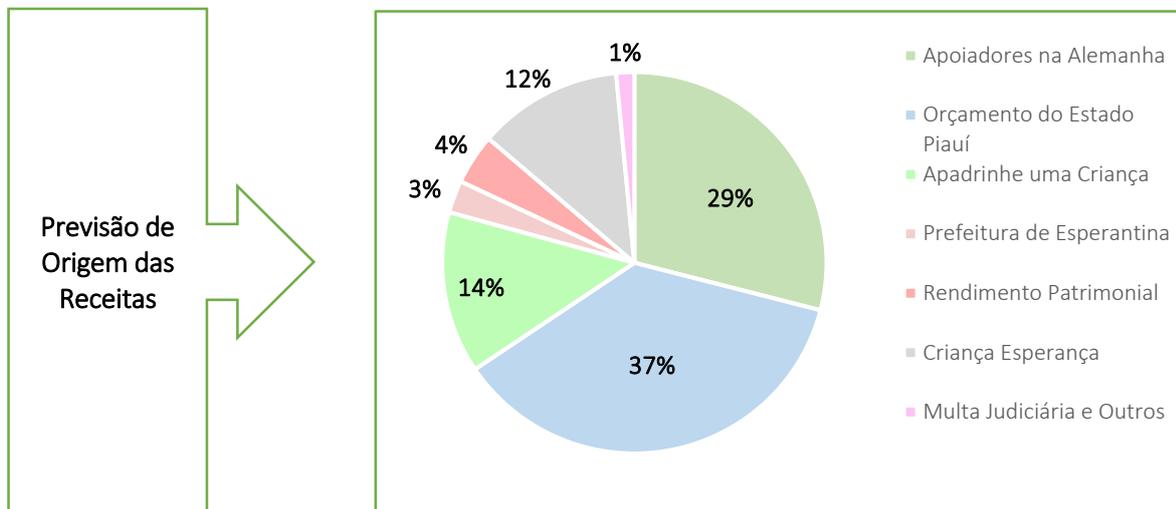
A previsão orçamentária é mera estimativa que se baseia na média dos valores aplicados e recebidos no ano anterior, com respectivos ajustes inflacionários e valorização salarial dos educadores e demais integrantes da área de atendimento.

PREVISÃO DE ORIGEM DAS RECEITAS		(R\$)
Apoiadores Alemanha	Pontífice Obra para a Infância e Adolescência	476.000
Orçamento Estado Piauí	Secretaria de Educação do Piauí – SEDUC	600.000
Termo de Colaboração Municipal	Prefeitura Municipal de Esperantina	45.000
UNESCO	Criança Esperança	200.000
Contribuição Local	Apadrinhe uma Criança e Empresa Amiga	225.000
	Aplicação Financeira	70.000
	Multas Judiciárias, Venda de Produtos e Outros	25.000
TOTAL		1.641.000

Projetando o IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, de 2022 em 4,62%, chega-se ao seguinte reajuste orçamentário.

NATUREZA DA DESPESA	CATEGORIA	(R\$)
1. Recursos Humanos	1.1 Coordenadores e pedagogas (2)	118.264
	1.2 Educadores sociais (11)	327.101
	1.3 Equipe psicossocial (3)	80.761
	1.4 Cozinheiras e zeladoras (5)	58.550
	1.5 Vigias (3)	67.952
	1.6 Músicos 21hs (3)	79.980
	1.7 Instrutores sem vínculo	50.000
	1.8 FGTS	76.828
	1.9 Ajuda de custo	4.755
	1.10 Assistência saúde	1.816
SUBTOTAL		866.006
2. Despesas Correntes com Atividades da Causa	2.1 Alimentação e cozinha	282.951
	2.2 Material de oficinas	43.040
	2.3 Material sociopedagógico	14.571
	2.4 Material de limpeza	14.946
	2.5 Conservação de equipamentos	6.900
	2.6 Auxílio voluntariado	30.000
	2.7 Fardamento	13.700
	2.8 Manutenção de bens e instalações	36.000
SUBTOTAL		442.108
3. Administração	3.1 Pessoal (5)	161.492
	3.2 Aprendiz (1)	8.837
	3.3 Energia elétrica	3.230
	3.4 Tarifas bancárias	3.612
	3.5 Viagens de serviço	2.959
	3.6 Manutenção veículo	5.517
	3.7 Cartório	307
	3.8 Licença de software	2.960
	3.9 Material de expediente	1.244
	3.10 Assessoria contábil	8.472
	3.11 Auditoria contábil externa	10.000
SUBTOTAL		208.630

4. Investimentos e Captação de Recursos	4.1 Assessoria de comunicação e projetos (2)	57.332
	4.2 Capacitação profissional	39.133
	4.3 Captação de recursos	10.037
	4.4 Marketing	17.754
SUBTOTAL		124.256
TOTAL GERAL		1.641.000



Este Plano de Ação foi apreciado e aprovado em Assembleia Ordinária dos Sócios no dia 9 de março de 2024.

Esperantina (PI), 09 de março de 2024

Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho
Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho
 presidente

Johannes Skorzak
Johannes Skorzak
 gerente